26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

QUARTIS DOS PERIÓDICOS EM BCI NA SCIMAGO: TRANSFORMAÇÕES EM 20 ANOS

SCIMAGO QUARTILE RANKINGS OF LIS JOURNALS: *TRANSFORMATIONS OVER 20 YEARS*

José Paulo Speck Pereira – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Rosângela Schwarz Rodrigues – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Objetiva analisar o desenvolvimento dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação (*Library and Information Science* - LIS) em 20 anos. É um estudo exploratório, descritivo, qualiquantitativo, com procedimento de coleta de dados bibliográfico e documental. Os periódicos de LIS foram extraídos da base SCImago Journal & Country Rank (SCImago), período 2006-2025 (20 anos). Algumas análises se basearam somente nos *rankings* de 2006, 2016 e 2025. A SCImago tem, no *ranking* de 2006, 182 títulos de LIS. Já em 2025, são 285 títulos. Há um predomínio de títulos de subscrição, embora tenha havido crescimento de títulos *open access*. Os títulos indexados em 2006 migraram para diferentes quartis em 2016 e 2025. O quartil 1 foi o que mais manteve títulos nesse mesmo estrato ao longo dos anos (n= 30 em 2016 e n=28 em 2025). Nos demais quartis, houve maior migração entre estratos nos anos seguintes. Sobre a desindexação de títulos, tomando por base o *ranking* de 2006, em 2016 já havia 19 títulos desindexados, e em 2025, 34 títulos. Observa-se, sob uma perspectiva de 20 anos, que os periódicos da SCImago migram entre os quartis, e títulos outrora no topo de *ranking*, podem ser rebaixados para quartis inferiores nos anos seguintes. A desindexação é baixa, mas frequente.
Palavras-chave: comunicação científica; periódicos científicos; bases de dados bibliográficos.

Abstract: This study aims to analyze the development of Library and Information Science (LIS) journals over a 20-year period. It is an exploratory, descriptive, mixed-methods study based on bibliographic and documentary data collection procedures. LIS journals were retrieved from the SCImago Journal & Country Rank (SCImago) database for the period 2006–2025. Some analyses were based exclusively on the rankings for 2006, 2016, and 2025. In 2006, the SCImago ranking included 182 LIS journal titles; by 2025, this number had increased to 285.

Subscription-based journals remained predominant, although the number of open access titles grew during the period. Journals indexed in 2006 migrated across different quartiles in 2016 and 2025. Quartile 1 showed the highest retention of titles within the same tier over time (n = 30 in 2016 and n = 28 in 2025). In the remaining quartiles, greater movement between tiers was observed in subsequent years. Regarding journal discontinuation from the database, considering the 2006 ranking as a baseline, 19 titles had been discontinued by 2016 and 34 by 2025. From a 20-year perspective, the findings indicate that journals in SCImago frequently move across quartiles, and titles that once occupied top-ranking positions may be downgraded to lower quartiles in subsequent years. Although journal discontinuation rates are relatively low, they occur consistently over time.
Keywords: scholarly communication; journals; bibliographic databases.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma investigação que tem como problema de pesquisa: "O que os periódicos científicos revelam sobre o desenvolvimento do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação (*Library and Information Science* - LIS) nos últimos 20 anos"? O objetivo geral é analisar o desenvolvimento dos periódicos de LIS em 20 anos. Como objetivos específicos: a) caracterizar os periódicos em LIS da SCImago a partir de sua adesão ao acesso aberto, compreendendo 20 anos; b) examinar a movimentação dos títulos a partir dos quartis da SCImago; c) identificar os periódicos desindexados na SCImago no mesmo período.

A pesquisa justifica-se porque estudar a evolução dos periódicos, suas ascensões e desaparecimentos pode revelar facetas das condições de produção e reprodução de um campo. Gingras (2020) afirma que os periódicos passaram de unidades de conhecimento para unidades contábeis, que afetam a ascensão profissional de pesquisadores, a posição de instituições em *rankings* universitários, entre outros.

O movimento do acesso aberto à ciência tem destaque neste trabalho porque é tema de inúmeras investigações dentro do próprio campo da LIS (Gäal; Martins, 2022; Oliveira; Farias, 2022), além de ter sido fundamental para dar visibilidade à produção científica latino-americana (Costa; Leite, 2016).

O *corpus* constituiu-se de periódicos da área de LIS extraídos da base SCImago Journal & Country Rank[1]© (SJCR), nomeada aqui como SCImago. Esta reflete os dados da base Scopus (Elsevier), que trabalha com dados provenientes de cerca de 34.100 periódicos oriundos de diversos países (SCImago Journal & Country Rank, 2026), sendo 285 títulos classificados na LIS em 2025, por exemplo, o que representa cerca de 0,8% do total.

[1] Link para SCImago Journal & Country Rank: https://www.scimagojr.com/. Acesso em: 27 de abr. 2026.

Atualizada anualmente, a SCImago divide seus periódicos indexados em quatro grupos (quartis) de quantitativos similares, com base no *ranking* da sua métrica de impacto, a SCImago Journal Rank (SJR)[2]. No quartil 1 (Q1) estão os títulos com o SJR mais alto (mais citados), e no Q4, é onde estão os títulos com SJR mais baixo (menos citados).

Bonal (2025) analisou a área de LIS da SCImago. Explica que esta base fornece parâmetros abrangentes sobre a qualidade de um periódico, com métricas de citação e outros indicadores bibliométricos. As métricas SJR influenciam muitos pesquisadores no momento de escolher uma publicação para o envio de seus artigos, bem como podem ser usadas para definir promoções de carreira ou alocação de recursos para pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A comunicação é uma atividade vital na ciência. A publicação em periódicos científicos e outros canais formais completa o ciclo da pesquisa, pois os cientistas poderão analisar os trabalhos uns dos outros, validando as informações, o que constitui o estoque do conhecimento acadêmico certificado (Meadows, 1999; Ziman, 1981).

Investigam-se periódicos sob variadas perspectivas: estudos bibliométricos; evolução de áreas do saber; visibilidade da produção de países periféricos; os oligopólios dos grandes *publishers*, entre outros temas (Guédon, 2011; Neubert; Rodrigues, 2021).

A indexação em bases de dados e índices de citação confere visibilidade e prestígio aos periódicos, e por conseguinte aos autores, editores, *publishers* e demais atores do processo. Assim, importantes bases e índices como *Web of Science* © e *Journal Citation Report* © (Clarivate ©), *Scopus* © e *SCImago* © (Elsevier ©), e em nível latino-americano, SciELO (CAPES, FAPESP e outros), por exemplo, dispõem de grande poder no ecossistema de comunicação científica mundial. Eles impõem uma série de critérios para a indexação de novos títulos e permanência dos já indexados.

Enquanto a indexação em bases de dados é motivo de prestígio, a desindexação pode trazer sérios prejuízos ao periódico. A base Scopus, por exemplo, tem uma série de critérios de qualidade para inclusão e permanência na base. Os títulos são avaliados regularmente pela equipe da Elsevier e pelo "Conselho de Seleção e Conteúdo e Consultivo" (*Content Selection*

[2] A métrica SJR é atribuída a cada periódico indexado na base SCImago e partir da média de citações ponderadas recebidas, que são divididas pelo número de documentos publicados pelo periódico nos três últimos anos. Assim, os periódicos no Q1 representam os mais citados, seguidos de Q2, Q3 e Q4, estes últimos com os menores SJR (Scimago Journal & Country Rank, 2026).

and Advisory Board - CSAB), sendo obrigados a sempre manter os critérios de qualidade. As publicações já indexadas são especialmente verificadas quando há preocupações sobre ética e integridade da pesquisa (*publication concerns*), quando for detectado desempenho fora do comum (*outlier performance*), ou quando ocorrem mudanças profundas nas suas diretrizes (*journal change policy*) (Elsevier, 2026).

A Elsevier divulga mensalmente listas em planilhas eletrônicas com variadas informações os títulos da Scopus, incluindo aqueles cuja indexação foi descontinuada. Segundo a lista divulgada em julho de 2026, a Scopus continha 48.888 títulos seriados com ISSN, além de outros milhares com ISBN. Desse total, 1.174 publicações tiveram a indexação descontinuada ao longo dos anos, sendo que os volumes já indexados foram mantidos (Elsevier, 2026).

Há grande pressão para que as publicações integrem e permaneçam em tais bases, que são verdadeiros sistemas geradores de métricas. Não estar indexado nesses sistemas significa menos visibilidade aos artigos, menos prestígio, perda dos melhores manuscritos para a concorrência e menor possibilidade de obtenção de recursos, o que pode precipitar a morte desses periódicos (Mueller, 1999; Jamali; Wakeling; Abbasi, 2022; Naxeca, 2024;).

O contrário também pode ocorrer: os periódicos científicos podem ser desindexados porque simplesmente foram descontinuados pelos editores. São variadas as motivações para tal: mudança de nome (título); fusão com outra publicação; quando um título transforma-se em dois; encerramento devido a problemas éticos; comportamento predatório; dificuldades econômicas; falta de bons manuscritos; atraso no lançamento de novos fascículos; sobrecarga de trabalho do editor; mudanças estruturais na publicação ou na própria área do saber, entre outras (Delgado-López-Cozar; Martín-Martín, 2024; Fachin; Hillesheim, 2006; ISSN, 2021; Jamali; Wakeling; Abbasi, 2022; Liu; Hu; Wangb; Shic, 2018; Mueller, 1999; Naxeca, 2024; Población *et al*., 1979; Stumpf, 1998).

A área de Ciência da Informação (CI) é um campo do conhecimento estruturado que participa da comunicação científica internacional. Estuda o comportamento da informação, seus fluxos, caminhos percorridos, e a criação e desempenho de diferentes produtos e serviços informacionais. Investiga formas de coleta, armazenamento, processamento, recuperação, interpretação e uso da informação (Araújo, 2018; Borko, 1968; Freire, 2006).

Saracevic (1999) afirma que a CI possui três características fundamentais: é interdisciplinar por natureza; é intrinsecamente conectada às tecnologias e afetada por elas;

é uma participante ativa da sociedade da informação, e sua dimensão humanista e social é maior do que a tecnológica.

Há diversos estudos bibliométricos que investigam o campo a partir dos seus periódicos e da sua produção científica. Kim (2023) comparou 20 anos da área de LIS na SCImago (2000, 2010, 2020), descrevendo o crescimento de títulos, *publishers* e artigos. Constata que os *publishers* que mais publicaram títulos nos três períodos foram Taylor & Francis, Emerald e Springer Nature, todas editoras comerciais internacionais. Já Thakuria e Deka (2024) descobriram nove temas latentes dos artigos publicados em oito títulos *open access* de LIS da Scopus (período 2013-2022). Constataram o domínio dos tópicos a) *scholarly communication* e b) *information systems, models and frameworks*, com o maior volume de artigos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Tem natureza qualiquantitativa. O procedimento de coleta de dados foi bibliográfico e documental (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).

O *corpus* constituiu-se de periódicos da área de LIS extraídos da base SCImago. Filtros utilizados: a) grande área *Social Sciences*; b) subfiltro *Library and Information Sciences*; c) filtro *Journals*, para recuperar somente periódicos; d) por fim, filtro de ano para extrair ano por ano.

Período de análise: de 2006 a 2025 (20 anos). Algumas análises basearam-se somente nos *rankings* de 2006, 2016 e 2025, perfazendo um intervalo médio de 10 anos entre cada *ranking*, o que possibilitou analisar mudanças consolidadas.

Todos os dados da pesquisa foram extraídos da SCImago em planilhas eletrônicas e manipulados nos seguintes *softwares*, quando necessário: a) Excel© (Microsoft©), versão 2021 MSO, Versão 2312, 64 bits; b) Google Planilhas (sistema web) da empresa Google©.

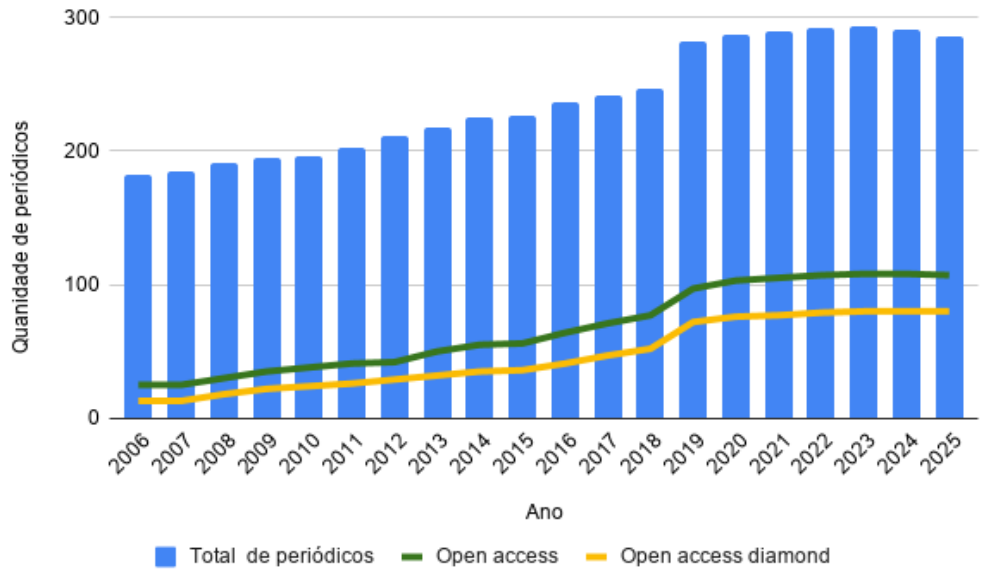
Sobre o uso de inteligência artificial (IA), foi utilizado o Chat GPT, Versão 5.5, para a criação das equações, utilizadas no Excel e Google Planilhas, que calcularam as porcentagens e taxas de crescimento dos títulos, *open access* (OA) e *open access diamond* (OAD).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 ilustra a evolução de títulos indexados ao longo de 20 anos na base SCImago para a área de LIS, assim como a adesão ao OA e OAD. A Tabela 1, cujos dados serviram de

base para a elaboração da figura, permite um exame detalhado do acúmulo de títulos indexados e das taxas de crescimento no período. A Tabela 2 resume o crescimento total e a taxa média anual de crescimento. Ressalta-se que os títulos em "acesso diamante" estão contidos no total de títulos em OA.

Figura 1 - Títulos de LIS na SCImago - evolução da quantidade de títulos, título em acesso aberto e acesso aberto diamante em 20 anos, 2006-2025[3]



Fonte: elaboração própria (2026).

Em 2006 havia 182 títulos de LIS indexados na SCImago. Desse montante, 86,26% (n=157) solicitavam subscrição, ou seja, exigiam pagamento para acesso ao conteúdo. Vinte anos depois, são 285 títulos indexados em 2025, e os títulos de subscrição correspondem a 62,46% (n=178). Apesar de ter havido uma queda substancial em favor do acesso aberto em anos recentes, a maioria dos títulos ainda está restrita aos pagantes.

Verifica-se um crescimento constante de títulos indexados, com taxas entre 0,51% e 4,46% ao ano, de 2006 a 2018 (12 anos), e um aumento mais contido em 2010 e 2015. Há um salto no crescimento de 14,17% em 2019. A base volta a crescer a uma taxa que não ultrapassa 1,77% até 2023. Em 2024 e 2025, a base começa a encolher timidamente, finalizando com 285 títulos em 2025.

[3] Nota: Dados extraídos da SCImago em 27 de abril de 2026. *Open access* e *Open access diamond* são filtros padronizados da base SCImago.

Kim (2023) também indica crescimento da área de LIS na SCImago no período de 20 anos, embora os seus dados difiram da presente pesquisa, como o número de títulos da base nos anos 2010 e 2020, possivelmente por diferenças metodológicas.

Tabela 1 - Títulos de LIS na SCImago - quant. total de títulos, títulos em acesso aberto, acesso aberto diamante e taxas de crescimento em 20 anos, 2006-2025[4]

Ano	Total de Títulos	*Taxa de crescimento de títulos %*	OA	*OA em relação ao total %*	*Taxa de crescimento OA %*	OAD	*OAD em relação ao total %*	Taxa de crescimento *OAD %*
2006	182	–	25	*13,74*	–	13	*7,14*	–
2007	184	*1,10*	25	*13,59*	*-1,09*	13	*7,07*	*-1%*
2008	191	*3,80*	30	*15,71*	*15,60*	18	*9,42*	*33%*
2009	195	*2,09*	35	*17,95*	*14,27*	22	*11,28*	*20%*
2010	196	*0,51*	38	*19,39*	*8,02*	24	*12,24*	*9%*
2011	202	*3,06*	41	*20,30*	*4,69*	26	*12,87*	*5%*
2012	211	*4,46*	42	*19,91*	*-1,93*	29	*13,74*	*7%*
2013	218	*3,32*	50	*22,94*	*15,22*	32	*14,68*	*7%*
2014	225	*3,21*	55	*24,44*	*6,58*	35	*15,56*	*6%*
2015	226	*0,44*	56	*24,78*	*1,37*	36	*15,93*	*2%*
2016	236	*4,42*	64	*27,12*	*9,44*	41	*17,37*	*9%*
2017	242	*2,54*	71	*29,34*	*8,19*	47	*19,42*	*12%*
2018	247	*2,07*	77	*31,17*	*6,26*	52	*21,05*	*8%*
2019	282	*14,17*	97	*34,40*	*10,34*	72	*25,53*	*21%*
2020	287	*1,77*	103	*35,89*	*4,34*	76	*26,48*	*4%*
2021	289	*0,70*	105	*36,33*	*1,24*	77	*26,64*	*1%*
2022	292	*1,04*	107	*36,64*	*0,86*	79	*27,05*	*2%*
2023	293	*0,34*	108	*36,86*	*0,59*	80	*27,30*	*1%*
2024	290	*-1,02*	108	*37,24*	*1,03*	80	*27,59*	*1%*
2025	285	*-1,72*	107	*37,54*	*0,81*	80	*28,07*	*2%*

Fonte: elaboração própria (2025).

[4] Nota: Dados extraídos da SCImago em 27 de abril de 2026. *Open access* (OA) e *Open access diamond* (OAD) são filtros padronizados da base SCImago.

É interessante observar que o modelo OAD apresentou maior crescimento em comparação ao OA geral, embora, em números absolutos, ainda seja menor (Tabela 2). Seu crescimento total de títulos foi de 293%, a uma média anual de 7,47%, e picos de 33% (2008), 21% (2019) e 20% (2009) (Tabela 1).

Tabela 2 - Títulos de LIS na SCImago - resumo do crescimento de títulos em 20 anos, 2006-2025[5]

Indicadores de crescimento	Total de títulos %	OA %	OAD %
Crescimento total	*56,59*	*173*	*293*
Taxa média anual de crescimento	*2,39*	*5,43*	*7,47*

Fonte: elaboração própria (2025).

A Tabela 3 apresenta os 182 títulos indexados na SCImago em 2006, separados por quartis (Q1, Q2, Q3 e Q4), e destaca a migração posterior dessas publicações para outros quartis nos anos de 2016 e 2025, revelando ascensão, queda e desindexação de títulos. Em 2016 e 2025 novos títulos foram incorporados (em 2016 havia 236 títulos, e em 2025, 285), o que aumentou a quantidade de títulos por quartil, mas estes foram desconsiderados.

No *ranking* de 2006, 28 títulos não apresentaram quartis, mas possuíam fator SJR e apareciam ao longo de todo o *ranking*, inclusive no Q1. Os motivos para não apresentarem quartil não é explicado pela base. Assim, foi-lhes atribuído o quartil correspondente ao estrato em que estavam. Tal medida foi tomada porque, afinal, esses periódicos estavam na lista de 2006 extraída da SCImago, e também porque retirar 28 títulos de um total já reduzido de 182 alteraria completamente os resultados.

Tabela 3 - Títulos de LIS na SCImago no ano 2006 e a mudança de quartil desses títulos em 2016 e 2025

Quartil	2006		2016	*%*	2025	*%*
Q1	**Q1**	44	30	*68,18*	28	*63,64*
	Rebaixou para Q2		10	*22,73*	9	*20,45*
	Rebaixou para Q3		2	*4,55*	1	*2,27*

[5] Nota: Dados extraídos da SCImago em 27 de abril de 2026. *Open access* (OA) e *Open access diamond* (OAD) são filtros padronizados da base SCImago.

	Rebaixou para Q4		0	*0,00*	1	*2,27*
	Desindexado		2	*4,55*	5	*11,36*
	TOTAL		44	*100*	44	*100*
Q2	Subiu para Q1		13	*32,50*	13	*32,50*
	Q2	40	15	*37,50*	18	*45,00*
	Rebaixou para Q3		10	*25,00*	4	*10,00*
	Rebaixou para Q4		1	*2,50*	0	*0,00*
	Desindexado		1	*2,50*	5	*12,50*
	TOTAL		40	*100*	40	*100*
Q3	Subiu para Q1		2	*5,26*	9	*23,68*
	Subiu para Q2		15	*39,47*	11	*28,95*
	Q3	38	15	*39,47*	9	*23,68*
	Rebaixou para Q4		4	*10,53*	4	*10,53*
	Desindexado		2	*5,26*	5	*13,16*
	TOTAL		38	*100*	38	*100*
Q4	Subiu Q1		5	*8,33*	7	*11,67*
	Subiu Q2		10	*16,67*	10	*16,67*
	Subiu Q3		11	*18,33*	12	*20,00*
	Q4	60	20	*33,33*	12	*20,00*
	Desindexado		14	*23,33*	19	*31,67*
	TOTAL		60	*100*	60	*100*
	TOTAL GERAL	182				

Fonte: elaboração própria (2025).

O Q1 foi o quartil que mais manteve títulos nesse mesmo estrato ao longo dos anos (n= 30 em 2016 e n=28 em 2025). Nos demais quartis, houve maior migração entre estratos nos anos seguintes.

Bonal (2025), em seu estudo sobre a área de LIS na SCImago entre 2017 e 2022, identifica que os quartis Q1 e Q2 são dominados por títulos principalmente dos Estados Unidos e Europa Ocidental, enquanto Q3 e Q4 é onde se concentram títulos da América Latina, Europa Oriental do Pacífico. O autor destaca: “Essas disparidades ressaltam as desigualdades estruturais na publicação acadêmica global, onde as políticas regionais de pesquisa, o

financiamento institucional e as colaborações internacionais frequentemente moldam o impacto das citações" (Bonal, 2025, p. 148, tradução nossa).

Nos *sites* da SCImago ou Scopus, não há detalhes sobre as motivações para a migração de periódicos entre quartis ao longo do tempo. Sabe-se, no entanto, que os periódicos de determinado campo competem entre si na busca pelos melhores manuscritos, indexação em índices métricos, visibilidade, bons pareceristas, financiamento, entre outros recursos. Editoras comerciais como Springer, Taylor & Francis e Elsevier, dentre outras, possuem recursos e infraestrutura que profissionalizam a gestão editorial, acirrando a competição entre si e lucrando ao cobrar pelo acesso às suas bases de dados, leitura de artigos, anuidades e *article processing charge* (APC, taxas para publicação de artigos). Essas editoras acabam ganhando vantagem na disputa com universidades e associações profissionais, que frequentemente publicam periódicos à custa de muito trabalho voluntário e pouco financiamento. No complexo ciclo de vida dos periódicos científicos, muitos atrasam o lançamento de novos fascículos ou tem dificuldades de financiamento, só pra citar alguns problemas que precipitam sua desindexação em bases de dados ou mesmo sua descontinuidade definitiva. Nesse cenário, algumas publicações ganham destaque, enquanto outras perdem visibilidade aos olhos dos pesquisadores do campo.

O termo "Desindexado" na Tabela 3 indica títulos que estavam indexados na SCImago em 2006, mas foram retirados da base ao longo dos anos. Em 2016, já estavam desindexados 19 títulos (10,44% de 182), e em 2025, eram 34 (18,68% de 182). Em 2016 os quartis 1, 2 e 3 ficaram entre um e dois títulos desindexados (Tabela 3: Q1=4,55%, Q2=2,5% e Q3=5,26%), porém o Q4 possuía 14 (23,33%). Já em 2025 havia mais desindexações: os quartis, 1, 2 e 3 tinham cinco desindexações cada um (Q1=11,36%, Q2=12,50% e Q3=13,16%), e o Q4 tinha 19 (31,67%). Ou seja, publicações indexadas no Q4 de 2006 maior proporção de desindexação ao longo dos 20 anos seguintes. Destaca-se que títulos que mudaram de nome, mas ainda continuaram indexados na SCImago, foram considerados ativos e não entram nessa categoria.

O Quadro 1 apresenta a lista de periódicos desindexados em 2025, mas que originalmente estavam indexados em 2006. Ressalta-se que os títulos foram desindexados ao longo dos 20 anos, não apenas em 2025, ano da consulta.

Quadro 1 - Periódicos indexados na SCImago em 2006, mas que estavam desindexados em 2025[6]

Quartil	Periódico e ISSN	Publisher	País
Q1	D-Lib Magazine, ISSN 10829873	Corporation for National Research Initiatives	Estados Unidos
	Library Collections, Acquisition and Technical Services, ISSN 18731821	Taylor & Francis	Reino Unido
	Knowledge Organization, ISSN 09437444	International Society for Knowledge Organization	Alemanha
	Biomedical Digital Libraries, ISSN 17425581	Springer Nature	Reino Unido
	Journal of Digital Information, ISSN 13687506	British Computer Society	Reino Unido
Q2	Proceedings of the ASIST Annual Meeting, ISSN 15508390	Wiley	Estados Unidos
	Library Journal, ISSN 03630277	Reed Business Information (Cahners)	Estados Unidos
	Behavioral and Social Sciences Librarian, ISSN 15444546	Taylor & Francis	Estados Unidos
	Journal of Interlibrary Loan, Document Delivery & Information Supply, ISSN 15403572	Taylor & Francis	Estados Unidos
	School Library Media Research, ISSN 15234320	American Library Association	Estados Unidos
Q3	Australian Academic and Research Libraries, ISSN 1839471X	Australian Library and Information Association	Austrália
	Research Strategies, ISSN 07343310	Elsevier	Reino Unido
	Libraries and the Cultural Record, ISSN 19329555	University of Texas Press	Estados Unidos
	Journal of Information and Computational Science, ISSN 15487741	Binary Information Press	Estados Unidos
	Library Philosophy and Practice, ISSN 15220222	University of Nebraska-Lincoln	Estados Unidos

[6] Nota: Informações de países registraram-se tal como estão na SCImago. Quanto aos *publishers*, atualizaram-se algumas informações: O *publisher* Routledge foi adquirido pela Taylor & Francis, então este último foi o *publisher* indicado. Da mesma forma, BioMed Central foi adquirido pela Springer Nature, e Pergamon Press foi adquirido pela Elsevier.

Q4	SIMILE, ISSN 14966603	University of Toronto Press	Canadá
	NII Journal, ISSN 13459996	Kokuritsu Johogaku Kenkyujo [Instituto Nacional de Infomática]	Japão
	Documentaliste: Sciences de l'Information, ISSN 00124508	Association des Professionnels de l'Information et de la Documentation (ADBS)	França
	Cybermetrics, ISSN 11375019	Centro de Informacion y Documentacion Cientifica	Espanha
	Journal of Digital Information, Management ISSN 9727272	Digital Information Research Foundation	Índia
	Progress in Informatics, ISSN 13498606	National Institute of Informatics [Instituto Nacional de Infomática]	Japão
	Document Numerique, ISSN 12795127	Lavoisier	França
	Elektronnaya Obrabotka Materialov, ISSN 00135739	Institute of Applied Physics	Moldova
	Community and Junior College Libraries, ISSN 15452522	Taylor & Francis	Estados Unidos
	Book Collector, ISSN 00067237	Collector Ltd.	Reino Unido
	Harvard Library Bulletin, ISSN 00178136	Harvard University	Estados Unidos
	Studies in Bibliography, ISSN 00817600	University Press of Virginia	Estados Unidos
	Transactions of the Cambridge, Bibliographical Society, ISSN 00686611	Cambridge Bibliographical Society	Reino Unido
	Yale University Library Gazette, ISSN 00440175	Yale University Press	Estados Unidos
	Information Technology Newsletter, ISSN 10577939	IGI Global	Estados Unidos
	Information Professional, ISSN 1743694X	IEEE	Reino Unido
	Profesional de la Informacion, ISSN 16992407	El Profesional de la Informacion	Espanha
	Prologue, ISSN 00331031	National Archives and Records Administration	Estados Unidos

	Webology, ISSN 1735188X	Webology Center	Irã

Fonte: elaboração própria (2025).

Os periódicos do Quadro 1 apresentam diferentes trajetórias. Como primeiro exemplo, há a publicação do quartil Q1, *D-Lib Magazine* (1995-2017), suspensa em definitivo pelo seu *publisher* em 2017, após 22 anos de atividade. O encerramento de periódicos científicos foi estudado por Jamali, Wakeling e Abbasi (2022) no contexto australiano. Os autores constataram que os títulos analisados cessaram após 19,7 anos, em média, valor próximo ao exemplo destacado.

Outro exemplo de publicação desindexada do Q1 é *Library Collections, Acquisition & Technical Services* (1999-2017) que existiu até 2017, mas depois continuou sob o nome de *Journal of Library Resource Sharing* (iniciada em 2021), sendo publicada por Taylor & Francis. Este novo título também incorporou uma outra publicação descontinuada chamada *Journal of Interlibrary Loan, Document Delivery & Electronic Reserve*. Em *site* da University of Illinois Urbana-Champaign (2022, tradução nossa), afirma-se que o novo nome, *Journal of Library Resource Sharing*, foi escolhido "para refletir a natureza mutável do mundo da informação". Contudo, em dezembro de 2025, Taylor & Francis anunciou que o título seria descontinuado devido ao baixo fluxo de submissões, o que afetou a capacidade de manter o lançamento de novos números (Taylor & Francis, 2025). Este exemplo encontra relação com o trabalho de Pereira, Rodrigues e Santos (2020), que investigaram títulos desindexados da Coleção SciELO Brasil. Os autores constataram que alguns periódicos alteraram seus nomes pelo desejo de modernização, porque foram absorvidos por outra publicação, entre outros fatores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa propôs-se a investigar o desenvolvimento dos periódicos de LIS em 20 anos, indexados na base SCImago. Os resultados revelam que os títulos de subscrição são predominantes da área de LIS, embora tenha havido crescimento de títulos OA, notadamente títulos OAD.

Observa-se, sob uma perspectiva de 20 anos, que os periódicos da base SCImago migram entre os quartis, e títulos outrora no topo de *ranking*, podem ser rebaixados para quartis inferiores nos anos seguintes. A desindexação é baixa, mas frequente. Após a

desindexação, os periódicos seguiram diferentes trajetórias. Constatou-se que alguns títulos mudaram de nome ou foram encerrados.

Novas pesquisas poderão analisar a distribuição de tipologia de *publishers* por quartil, a distribuição de títulos por países, a situação atual dos periódicos desindexados e a relação entre quartis e o movimento *open access*.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Avila. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

BONAL, Raghavendra B. Evaluating library and information science journals: a Scimago Ranking perspective. **The Serials Librarian**, [*s. l.*], v. 86, n. 3-4, p. 141-149, 2025. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0361526X.2025.2513868. Acesso em: 15 jun. 2026.

BORKO, Harold. Information science: What is it? **American Documentation**, [*s. l.*], v. 19, n. 3, 1968. Disponível em: https://doceru.com/doc/ncs11se0. Acesso em: 28 out. 2026.

COSTA, Michelli Pereira da; LEITE, Fernando César Lima. Open access in the world and Latin America: A review since the Budapest Open Access Initiative. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 33–46, jan. 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/2318-08892016002800003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/3wTyrH3gwFcxSXrvs5B6NnS/?lang=en. Acesso em: 4 set. 2026.

DELGADO-LÓPEZ-COZAR, Emilio; MARTÍN-MARTÍN, Alberto. La ruta de oro de la publicación científica: del negocio de las revistas a las revistas negocio. La fuente del negocio editorial: el negocio bibliométrico de la evaluación científica. **Revista Mediterránea de Comunicación**, Alicante, Espanha, v. 5, n. 2, e26763, 2024. Disponível em: https://www.doi.org/10.14198/MEDCOM.26763. Acesso em: 20 jan. 2026.

D-LIB MAGAZINE. [*S. l.*]: Corporation for National Research Initiatives, 1995-2017. Disponível em: https://www.dlib.org/dlib.html. Acesso em: 14 jun. 2026.

ELSEVIER. **Scopus**: Content policy and selection. 2026. Disponível em: https://www.elsevier.com/products/scopus/content/content-policy-and-selection#1-journals%E2%80%AF- . Acesso em: 20 dez. 2025.

FACHIN, Gleysi Regina Bóries; HILLESHEIM, Ariadne I. A. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

FREIRE, Gustavo Henrique. Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [*s. l.*], v. 11, n. 1, p. 6–19, jan. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/rPpchWXW8kKL8tYQ36tJH4w/?format=html&lang=pt. Acesso em: 20 maio 2026.

GÄAL, Lígia Parreira Muniz; MARTINS, Márcio Souza. Acesso aberto no contexto da pesquisa em Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 34, e220016, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/s9z43WHqpXbncwvzrgmDKFj/?lang=pt. Acesso em: 4 set. 2026.

GINGRAS, Yves. The transformation of the scientific paper: from knowledge to accounting unit. *In*: BIAGIOLI, Mario; LIPPMAN, Alexandra. **Gaming the metrics:** misconduct and manipulation in 4 academic research. Cambridge: MIT Press, 2020. p. 43-55. Disponível em: https://direct.mit.edu/books/book/4598/chapter/211130/The-Transformation-of-the-Scientific-PaperFrom. Acesso em: 24 maio 2026.

GUÉDON, Jean-Claude. El acceso abierto y la división entre ciencia "principal" y "periférica". **Crítica y Emancipación**, [*s. l.*], v. 3, n. 6, p. 135-180, 2011. Disponível em: http://eprints.rclis.org/17570/. Acesso em: 24 maio 2026.

ISSN (INTERNACIONAL STANDARD SERIAL NUMBER - INTERNACIONAL CENTRE). **Wiley shuts 19 scholarly journals amid AI paper mill problems**. 21 maio 2021. Disponível em: https://www.issn.org/newsletter_issn/wiley-shuts-19-scholarly-journals-amid-ai-paper-mill-problems/. Acesso em: 20 jan. 2026.

JAMALI, Hamid R.; WAKELING, Simon; ABBASI, Alireza. Why do journals discontinue? A study of Australian ceased journals. **Learned Publishing**, Oxford, v. 35, p. 219-228, 2022. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/leap.1448. Acesso em: 4 set. 2026.

KIM, Eungi. Publishing international library and information science journals: The changing landscape. **Journal of Librarianship and Information Science**, [*s. l.*], v. 55, n. 2, p. 478-486, 2023. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/09610006221090958. Acesso em: 23 maio 2026.

LIBRARY COLLECTIONS, ACQUISITIONS, & TECHNICAL SERVICES. [*S. l.*]: Taylor & Francis, 1999-2017. Disponível em: https://www.tandfonline.com/loi/ulca20. Acesso em: 14 jun. 2026.

LIU, Meijun; HU, Xiao; WANGB, Yuandi; SHIC, Dongbo. Survive or perish: Investigating the life cycle of academic journals from 1950 to 2013 using survival analysis methods. **Journal of Informetrics**, Amsterdã, v. 12, n. 1, p. 344-364, 2018. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S175115771730281X?via%3Dihub. Acesso em: 6 jan. 2026.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, n. 0, p. 1-7, dez. 1999. Disponível em: https://www.google.com/goto?url=CAESZgHrOzAV-3ldfyP75BpxlcN6hGh9HWLgOpnforik4WZ8NVGEwqlzN_aJogoFSJNtb2tli4rY1EU9U_j-

N6Q3a4uOhO_bw84pUFOurmaWI6-oeNDbglWN0RLOb7k8stjREIwT_vrDxw. Acesso em: 20 mar. 2018.

NAXECA, Vladimir. 'Death of the Journal': An editor's view. **Learned Publishing**, Oxford, v. 37, n. 3, e1603, 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/leap.1603. Acesso em: 11 jan. 2026.

NEUBERT, Patrícia da Silva.; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Oligopólios e publicação científica: a busca por impacto na América Latina. **Transinformação**, Campinas, v. 33, p. e200069, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/NJCD5gNbYN5JNmBSp7rLtBk/?lang=pt. Acesso em: 15 jan. 2026.

OLIVEIRA, Ana Vitória Nunes de; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Open Access Library and Information Science journals: an analysis of the adopted business models. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 46–67, jul. 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5344/39948. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/VpRwBZTktgZ8Gyy6Ckdngww/?lang=en. Acesso em: 4 set. 2026.

PEREIRA, José Paulo Speck; RODRIGUES, Rosângela Schwarz; SANTOS, Solange Maria dos. Periódicos científicos com indexação descontinuada: a Coleção SciELO Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 32, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/ZJpwWc58yfcLXn6xFC3Ch7s/abstract/?lang=pt. Acesso em: 24 maio 2026.

POBLACIÓN, D. A. *et al*. Periódicos biomédicos brasileiros: problemas de produção e normalização. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: FEBAB, 1979. p. 119-131. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/items/show/1978. Acesso em: 10 jan. 2026.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fenández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SARACEVIC, Tefko. Information Science. **JASIS**, [*s. l.*], v. 50, n. 12, p. 1051-1063, 1999. Disponível em: https://doi.org/10.1002/%28SICI%291097-4571%281999%2950%3A12%3C1051%3A%3AAID-ASI2%3E3.0.CO%3B2-Z?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 26 out. 2026.

SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK. **About us**. 2026. Disponível em: https://www.scimagojr.com/aboutus.php. Acesso em: 4 maio 2026.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Reflexões sobre as revistas brasileiras. **Intexto**, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 1-10, jan./jun. 1998. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/viewFile/3369/3953 . Acesso em: 17 maio 2018

TAYLOR & FRANCIS. **Journal Closure Announcement: Journal of Library Resource Sharing**. 2025. Disponível em: https://newsroom.taylorandfrancisgroup.com/journal-of-library-resource-sharing/. Acesso em: 14 jun. 2026.

THAKURIA, Abhijit; DEKA, Dipen. A decadal study on identifying latent topics and research trends in open access LIS journals using topic modeling approach. **Scientometrics**, [*s. l.*], v. 129, p. 3841-3869, 2024. Disponível em: https://doi-org.ez46.periodicos.capes.gov.br/10.1007/ s11192-024-05058-4. Acesso em: 24 maio 2026.

UNIVERSITY OF ILLINOIS AT URBANA–CHAMPAIGN. University Library. J**ournal of Library Resource Sharing**. 2022. Disponível em: https://www.library.illinois.edu/infosci/is-publications/is-scholarly-journals/journal-of-library-resource-sharing/. Acesso em: 14 jun. 2026.

ZIMAN, John M. **A força do conhecimento**: a dimensão científica da sociedade. São Paulo: Itatiaia, 1981.